



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44



5. receitas de operações de crédito já honradas pelo Banco ao FNO, sendo R\$6.675 referente a operações baixadas com base na Portaria Interministerial MF/MI n. 11/2005.

No semestre, o Banco procedeu a baixa de R\$13.126 (R\$13.868 em 2007) em operações de crédito do FNO com risco compartilhado, cujas parcelas estavam vencidas há mais de 360 dias. Este procedimento está de acordo com o determinado pelos Ministérios da Integração Nacional e da Fazenda, ditado através da Portaria Interministerial n. 11/2005.

As recuperações de operações de crédito na forma de renegociação, por normativos legais e administrativos, importaram em R\$5.190.

17. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Como operador do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, o Banco mantém esses recursos registrados em “Depósitos Especiais com Remuneração”, do grupamento de “Depósitos a Prazo”, sendo remunerados, enquanto disponíveis, pela taxa média SELIC; quando aplicados, pela TJLP, durante o período de vigência dos financiamentos. A remuneração dos recursos disponíveis é exigida mensalmente.

Em atendimento às Resoluções CODEFAT n. 439/2005 e n. 489/2006, foram efetuados reembolsos, no semestre, no valor de R\$2.835 (R\$2.757 em 2007), conforme demonstrado a seguir:

	Taxa	Reembolsos	Saldos
Aplicado	TJLP	667	22.520
Disponível	TMS	53	1.359
Principal	-	2.115	-
TOTAL		2.835	23.879

As obrigações para com o FAT apresentam a seguinte classificação por prazo de vencimento:

A vencer	2008		2007	
	Valores	%	Valores	%
Até 30 dias	2.035	8,5	675	3,2
De 31 a 90 dias	676	2,8	416	2,0
De 91 a 180 dias	1.126	4,7	624	3,0
De 181 a 360 dias	2.477	10,4	1.871	8,9
Mais de 1 ano	17.565	73,6	17.467	82,9
TOTAL	23.879	100,0	21.053	100,0

18. Fundo de Investimento e de Desenvolvimento do Estado de Rondônia – FIDER

O Banco é operador dos recursos do FIDER, sendo destinados à aplicação em microempresas, suas associações e cooperativas que se dediquem às atividades agroindustrial, industrial, mineral, comercial, prestação de serviços, unidades de turismo e preservação ambiental.

Enquanto não aplicados, esses recursos se encontram registrados em “Depósitos Especiais com Remuneração”, do grupamento de “Depósitos a Prazo”, remunerados pela taxa SELIC e exigíveis mensalmente. Sobre os recursos aplicados incidem taxas que variam de 6% até 7% a.a., recebendo o Banco del-credere de 2% a.a. sobre os saldos devedores dessas operações e taxa de administração de 3% a.a. sobre o Patrimônio Líquido do Fundo.

No semestre, o Banco registrou como taxa de administração o montante de R\$38 (R\$36 em 2007).

O saldo dos recursos no semestre é de R\$2.588 (R\$2.420 em 2007), estando aplicado em operações de crédito o total de R\$305 e a disponibilidade é de R\$2.283.

19. Benefícios a empregados

a) Plano de aposentadoria

O Banco é patrocinador da Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia – CAPAF, que assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares.

A CAPAF se mantém desenquadrada das regras definidas pela legislação vigente - Lei Complementar n. 109/2001, muito embora todas as medidas venham sendo adotadas, desde 2001, para proposta de reestruturação dos planos da CAPAF, aprovada pela Diretoria do Banco e Conselho Deliberativo dessa Caixa.

A consultoria atuarial contratada pelo Banco para efetuar os cálculos de sua responsabilidade como patrocinadora junto à CAPAF, de acordo com os parâmetros definidos pela Deliberação CVM n. 371, apresentou em seu relatório, base 30 de junho de 2008, um déficit no plano de benefício definido - BD no valor de R\$654.424, sendo registrado no Banco o montante de R\$327.212 (R\$304.193 em 2007), correspondendo à parcela de sua responsabilidade

nesse déficit (50%), conforme define a legislação vigente. O ajuste dessa obrigação no semestre importou em R\$11.741 (R\$10.259 em 2007).

Para cumprimento dos cálculos exigidos pela Deliberação CVM n. 371, a consultoria atuarial contratada pelo Banco adotou como política contábil para reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais, como receita ou despesa, o valor dos ganhos e perdas não reconhecidos que excederem, em cada exercício, ao maior dos seguintes limites:

I – 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido; e

II – 10% do valor justo dos ativos do plano.

As características dos Planos são as seguintes:

a.1) Plano de Benefício Definido (PBD)

O Plano de Benefício Definido, aprovado em 14 de agosto de 1981, está estruturado na modalidade “Benefício Definido”, de acordo com a Resolução CGPC n. 16, de 22 de novembro de 2005, e encontra-se em extinção desde 19 de dezembro de 2000. Os beneficiários assegurados por este Plano são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de pensão por morte;
- Pecúlio por morte;
- Suplementação de auxílio reclusão;
- Suplementação de abono anual.

a.2) Plano Misto de Benefício (PMB)

O Plano Misto de Benefício, aprovado em 19 de dezembro de 2000, está estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, de acordo com a Resolução CGPC n. 16, de 22 de novembro de 2005, e encontra-se em discussão na esfera judicial. Os beneficiários assegurados por este Plano são os seguintes:

- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação antecipada de aposentadoria por tempo de serviço, contribuição ou benefício diferido;
- Suplementação de abono anual;
- Suplementação de pensão por morte;
- Pecúlio por morte;
- Benefício diferido por desligamento;
- Benefício proporcional diferido.

a.3) Custeio dos Planos

Plano de Benefício Definido (PBD):

- Contribuição dos Ativos e Autopatrocinados sobre o salário de participação;
- Contribuição dos Assistidos sobre o somatório do Benefício Suplementar com o concedido pelo RGPS, exceto os pensionistas não optantes do PCS/94;
- Contribuição das Patrocinadoras sobre o total dos salários de participação;
- Jóia dos Participantes Ativos;
- Outras fontes de custeio definidas no Regulamento.

Plano Misto de Benefício (PMB):

- Contribuição de Ativos e Autopatrocinados sobre o salário de participação;
- Contribuição dos Assistidos que migrarem do Plano BD;
- Contribuição das Patrocinadoras sobre o salário de participação;
- Jóia de Participantes Ativos;
- Outras fontes de custeio definidas no regulamento.

a.4) Premissas atuariais

	CAPAF Plano BD		CAPAF Plano Misto		Assistidos pelo Banco	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Taxa de desconto da obrigação atuarial (a.a.)	11,3%	6%	11,3%	6%	11,3%	6%
Taxa rendimento esperada s/ ativos do plano (a.a.)	11,3%	6%	11,3%	6%	11,3%	-
Crescimento dos salários futuros (a.a.)	1%	1%	1%	1%	-	-
Crescimento dos benefícios (a.a.)	0,5%	0,5%	-2%	-2%	0,5%	-
Fator de capacidade dos benefícios e salários	98%	98%	98%	98%	98%	-
Rotatividade (a.a.)	-	1%	-	-	-	-

a.5) Movimento das obrigações atuariais líquidas reconhecidas no balanço patrimonial

	CAPAF Plano BD		CAPAF Plano Misto	
	2008	2007	2008	2007
Passivo líquido no início dos semestres	630.941	577.443	46.433	(27.902)
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado	34.203	47.171	4.345	715
Contribuições pagas	(2.202)	(10.779)	(2.255)	(3.877)
Passivo líquido nos semestres	662.942	613.835	48.523	(31.064)
Perdas (Ganhos) atuariais reconhecidos	(8.518)	(5.450)	-	31.064
Passivo atuarial líquido	654.424	608.385	48.523	-

	Assistidos pelo Banco		Auxílio-Saúde	
	2008	2007	2008	2007
Passivo líquido no início dos semestres	54.187	93.503	62.169	52.699
Despesa líquida reconhecida na demonstração do resultado	2.858	3.212	3.413	3.531
Contribuições pagas	(4.674)	-	(2.356)	-
Passivo líquido nos semestres	52.371	96.715	63.226	56.230
Perdas (Ganhos) atuariais reconhecidos	-	(42.345)	-	4.878
Passivo atuarial líquido	52.371	54.370	63.226	61.108

a.6) Rendimento efetivo dos ativos dos planos

	CAPAF Plano BD		CAPAF Plano Misto	
	2008	2007	2008	2007
Valor justo dos ativos do plano no início dos semestres	-	-	114.891	150.226
Contribuições recebidas pelo Fundo	3.041	8.617	2.927	3.109
Despesas administrativas	-	-	-	-
Benefícios pagos	(11.084)	(14.565)	(6.215)	(4.400)
Rendimento efetivo	8.043	-	3.297	4.441
Ganhos/(perdas) atuariais s/ ativos do plano	-	5.948	-	3.857
Valor justo dos ativos do plano no final dos semestres	-	-	114.900	157.233

As contribuições normais do Banco como patrocinador-instituidor da CAPAF, totalizaram, no semestre, R\$4.452 (R\$4.248 em 2007), sendo R\$2.194 referente ao Plano de Benefícios Definidos e R\$2.258 ao Plano Misto de Benefícios.

O Banco mantém, também, sob sua responsabilidade complementação de aposentadoria a todos os empregados aposentados até 1981 e auxílio-saúde. No semestre, o Banco pagou a esses aposentados o montante de R\$4.589 (R\$4.408 em 2007) e R\$2.432 (R\$2.186 em 2007) a título de auxílio-saúde. O saldo da provisão referente a essas obrigações é a seguinte:

	2008	2007
Auxílio-saúde (nota explicativa n. 12.b)	65.354	61.108
Aposentados de responsabilidade do Banco (nota explicativa n. 12.b)	52.371	54.370
TOTAL	117.725	115.478

A atualização atuarial dos benefícios acima especificados, no semestre, está assim distribuída:

	2008	2007
Auxílio-saúde	5.617	3.859
Aposentados de responsabilidade do Banco	2.773	4.793
TOTAL	8.390	8.652

20. Partes relacionadas

Os saldos das operações ativas e passivas do Banco com partes relacionadas no período são os seguintes:

	2008	2007
Ativo	604	1.450
Títulos e valores a receber - Financiamentos	604	1.450
Passivo	967.494	879.642
Depósitos a prazo	71.121	27.897
FAT	23.879	21.053
FDA	6.161	-
FIDER	2.283	2.022
FINAM	38.769	4.624
Outros	29	198
Obrigações por repasses	286.339	287.115
Outras Obrigações	610.034	564.630
FNO	282.755	260.407
CAPAF	327.212	304.193
FDA	67	30